

Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de São Sebastião

Diretor: O Provedor Major-General. José Dias Martins | N.15 | 2025



Ficha Técnica:

Diretor: Provedor da Irmandade,
Major-General José Dias Martins

Propriedade:

Irmandade de Nossa Senhora da Saúde
e de São Sebastião

Morada:

Rua da Mouraria nº 1 1100-Lisboa
Email: irmandade.ns.saude@sapo.pt

Editorial



O termo solidariedade assume-se de forma crescente como um predicado da sociedade atual, num olhar cada vez mais atento aos mais carentes e desfavorecidos, seja na dimensão material, seja na dimensão psicológica, em que ter tempo e atenção para o semelhante fará certamente a diferença.

A Real Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de S. Sebastião consubstancia-se numa Instituição de matriz religiosa, que procura através da Igreja Católica materializar uma comunidade de Fiéis que dá corpo a uma cultura de solidariedade, amplificando um sentimento de entreajuda, cujo legado de gerações de Fiéis deve ser honrado e eternizado.

Caríssimos Irmãos, colaboradores coletivos e individuais,

Na sequência da recém tomada de posse dos novos Órgãos da Real Irmandade quero expressar uma palavra de apreço a todos os que através da sua disponibilidade voluntária e da sua dádiva tornaram possível a prossecução desta nobre missão, alicerçada no planeamento e condução de eventos de cariz religioso, que de forma exemplar integram as dimensões Eclesiástica, Militar e da Sociedade Civil, como elementos essenciais para uma mensagem de esperança, assente num princípio de que a força das Instituições vale essencialmente pelo seu conjunto e respeito mútuo.

O contexto internacional atual em que predominam a volatilidade e a

incerteza, recrudescendo os receios sobre os efeitos da conflitualidade, torna mais premente e urgente pensar nos mais desprotegidos, num apelo permanente a visões institucionais integradas, que reforcem os alicerces de uma sociedade cujo ritmo da transformação nem sempre permite gerar os mecanismos de natureza social adequados aos desafios contemporâneos.

O fator demográfico associado ao incremento da esperança de vida constitui um desses desafios, tornando a sociedade carente em equipamentos preparados para acompanhar os mais idosos, criando condições diárias para que se continuem a sentir válidos e dignificados. É nestes termos que presto justa homenagem a todos os colaboradores que diariamente cumprem distintamente a sua missão na Fundação

Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde, dando corpo a um princípio sublime de solidariedade social na estima das capacidades funcionais de cada utente para um dia a dia elevado de qualidade de vida.

Termino com uma mensagem de esperança, lançando um desafio em nome da Mesa Administrativa em funções para o próximo triénio, a todos os que de alguma forma se revejam nos valores da solidariedade, para uma colaboração voluntária adaptada às suas possibilidades numa visão de que todos são necessários para a perpetuação desta nobre obra inspiradora.

O Irmão Provedor

José Alberto Dias Martins

Major-General



A Festividade em Louvor a Nossa Senhora da Saúde



A "Irmandade dos Artilheiros de Lisboa" criada em 1505 em louvor a São Sebastião, mantém-se viva e continua a organizar a festividade dedicada a nossa senhora da Saúde, desde a realização da primeira procissão no ano de 1569, quando durante uma epidemia, o senado da câmara e muitos fiéis, evocaram a senhora da saúde.

As diversas cerimónias religiosas, desde a cerimónia de Investidura, a procissão das velas e a procissão solene, contaram com a presença de autoridades civis e militares, entidades religiosas e milhares de cidadãos, que mais uma vez, revelam a força da tradição da "procissão da Saúde" como é conhecida no meio popular.

A procissão solene é o ponto alto das festividades, na qual se incorporam as imagens de santos cujo culto teve relação com o antigo corpo de artilheiros de Lisboa (Castelo São Jorge) com as epidemias na cidade e a atividade militar medieval, como é o caso de São Jorge, ligado ao movimento de apoio ao Mestre de Avis e à vitória em Aljubarrota.

A curiosa imagem de S. Jorge a cavalo, foi escoltada por uma força de cavalaria da GNR, seguido pelo andor de Santa Ana, conduzido por agentes da Polícia Municipal, acompanhado de diversas Irmandades, que precediam o andor de Santo António, ladeado por bombeiros do Regimento de Sapadores, acompanhados pelos autarcas da cidade de Lisboa.

As representações do Exército seguiam com os andores de Santa Bárbara e de São Sebastião, os dois santos mártires ligados à arma de Artilharia e a imagem de Nossa Senhora da Saúde, vinha no último andor, conduzido por civis e militares da Armada, acompanhado pelo Bispo D. Sérgio Dinis, muitos sacerdotes, diáconos e acólitos. Acompanhavam o pálio o Provedor e o Vice Provedor da Irmandade, o Tenente General Diretor Honorário da arma de Artilharia, elementos da Mesa Administrativa da Irmandade e diversas entidades civis e militares.

As cerimónias religiosas foram novamente uma forte manifestação popular de fé, especialmente no bairro da Mouraria, incluindo alguns imigrantes originários do Hindustão,

onde curiosamente também se venera nossa senhora da Saúde, no Santuário de Vailankanni, uma pequena cidade em Tamil Nadu, no sul da Índia. Este santuário teve origem numa capela construída por portugueses em meados do século XVI agradecendo o milagre que salvou os marinheiros e artilheiros, quando um navio que navegava de Macau para Ceilão (a ilha de Trapobana e atualmente Sri Lanka), foi apanhado por uma tempestade na baía de Bengala.



Atividades na Fundação-Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde

A Fundação Lar de Cegos de Nossa Senhora da Saúde, na sua atividade principal de cuidar dos nossos utentes, realizou no 2o semestre de 2024 e no 1o semestre de 2025, as seguintes atividades motoras, cognitivas e sensoriais, proporcionando novas experiências, sem, contudo, descuidar os hábitos e rotinas necessários ao bem-estar dos utentes. Em consonância com a avaliação dos desejos dos utentes, nos meses de maior calor programaram-se passeios ao exterior, onde não faltaram as idas à praia e os passeios a pé no bairro de Campo de Ourique. Bairro que hoje, tal como no passado, tão bem acolhe as nossas iniciativas e uma boa parte da população de residentes da instituição. Experimentaram-se duas semanas de colónia de praia, com oportunidade não só para os mergulhos no mar, como piqueniques em parques de merendas ajustados às necessidades. Estes momentos são oportunidades para promover o convívio e a partilha de histórias familiares vividas.



Atendendo às diferentes características da população que habita na instituição, foram também dinamizadas atividades em sala, pensando naqueles que possuem menor capacidade para se deslocarem ao exterior.



No mês de outubro é assinalado o Dia Internacional do Idoso, efeméride no âmbito da qual se promoveu um intercâmbio entre os seniores das diferentes instituições da freguesia de Campo de Ourique. Este encontro é projetado ao longo do ano, através das reuniões do Grupo de Trabalho de Idosos, Acessibilidade e Necessidades Especiais. Este Grupo integra e conjuga esforços no sentido de melhorar as respostas sociais presentes na freguesia, criando uma rede de apoio social de parceiros locais. O encontro teve lugar numa sala polivalente das instalações da junta de freguesia e nele desenvolveram-se diversas dinâmicas e incentivou-se a interação entre todos os presentes, através de um lanche convívio.



Dezembro é o mês que encerra o ano, com grandes celebrações e momentos que foram vividos intensamente na Fundação-Lar. Dizem ser a época mais bonita e luminosa do ano, com a instituição toda decorada para a tradicional festa de Natal, animada pelo Grupo musical da FLar; a celebração religiosa natalícia; bem como a distribuição das lembranças aos utentes e, não esquecendo, o dia em que o Pai Natal visitou esta grande casa. Todos estes momentos foram vividos com esperança e emoção.



O Carnaval na Fundação-Lar de Cegos, foi o primeiro evento de relevo do ano de 2025, o qual foi festejado de formai simplesmente incrível. Muita alegria, animação e boa disposição preencheram este dia especial. Com o patrocínio do Clube dos Rotários Lisboa-Centro, tivemos a honra de receber a talentosa Day Campos, que trouxe música e emoção ao nosso convívio. Foi um momento mágico, onde cada sorriso e cada dança tornaram a festa ainda mais especial.



No mês de março, em articulação com a Real Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e S. Sebastião (RINSSSS), assinalou-se o "Dia do Irmão", convívio realizado no dia 30, em Évora. Realizou-se uma visita cultural à exposição "Histórias de Família" de Ana Vidigal, na Fundação Eugénio de Almeida, à qual se seguiu uma celebração eucarística na Igreja da Graça, presidida pelo Coronel na reforma, do Serviço de Assistência Religiosa do Exército, Padre Jorge Manuel Marques de Matos e animada pelo Grupo coral da FLar. O Convento da Graça, local que integra a Igreja da Graça e que serve de Messe Militar, foi o local escolhido para o almoço de confraternização entre os irmãos da RINSSSS. Após o almoço

seguiu-se uma apresentação histórica pelo Sr. Coronel Marçal Lourenço, Conselheiro da Fundação-Lar.



Em maio a Fundação-Lar de Cegos organizou, em conjunto com a orquestra Baía, um concerto solidário, para angariação de fundos, que decorreu na tarde do dia 17 de maio, no Centro de Apoio Social de Oeiras.

A Orquestra Baía, da cidade do Barreiro, é uma "Big Band" composta por vinte músicos e três vocalistas, que animam a tarde com música ligeira .



Ainda durante o mês de maio, entre os dias 28 e 30, decorreu a tradicional colónia de férias anual, organizada para os utentes de ambas as respostas sociais. Estes dias têm sempre como principal objetivo proporcionar momentos diferentes de convívio, com passeios culturais e recreativos numa região do nosso país. Em 2025 o destino foi Oleiros, mas das localidades visitadas constaram Vila Nova da Barquinha, Constância, Vila de Rei, Sertã, Proença-a-Nova, Vila Velha de Rodão, Castelo Branco e Pedrogão Grande. Nesta última localidade foi visitada a Casa-Museu Comendador Manuel Nunes Corrêa, um dos grandes beneméritos da Fundação-Lar.



Os meses de junho são sempre bastante preenchidos, atendendo às comemorações do aniversário da instituição. Neste mês celebrou-se 129.º aniversário da Fundação-Lar, no âmbito do qual se desenvolverem várias iniciativas, com destaque para a Missa de Ação de Graças na Capela de Nossa Senhora da Saúde, no dia 15 de junho, em memória da Fundadora e de todos os beneméritos. A missa teve transmissão em direto na TVI e contou com a participação do Grupo Coral da Fundação-Lar e de um Terno de Clarins do Exército.

No dia 17 pelas 15 horas, nas instalações da Fundação-Lar, foi inaugurada uma exposição fixa do guitarrista Carlos Paredes, a assinalar os 100 anos do nascimento deste músico português, nascido em Coimbra, e que viveu onze anos na instituição.

De modo a prestar homenagem à Fundadora D. Maria Balbina dos Reis Pinto e aos beneméritos Comendador Manuel Nunes Corrêa e esposa, realizou, no dia 18 de junho, a habitual homenagem, com deposição de coroas de flores, nos mausoléus destes benfeitores.

O momento alto da celebração do 129.º aniversário foi registado no dia 20 de junho, com a missa na Capela da FLar presidida pelo Cônego Vitor Gonçalves, Capelão-Reitor da RINSSSS, coadjuvado pelo padre Jovito Osalvo, pároco da instituição, à qual se seguiu um almoço comemorativo. Já no período da tarde, merece destaque a sessão solene, com breves intervenções alusivas ao evento, do Presidente do Conselho Executivo e do Irmão Provedor da RINSSSS. Neste momento celebrativo foram entregues as medalhas por tempo de serviço e distinções por mérito de trabalhadores, voluntários e prestadores externos. Prosseguiu-se com momentos musicais por parte do Grupo musical composto por utentes "Sinfonia em Nós" e pelo Grupo de Música de Câmara da Banda Sinfónica do Exército.

Concluída a cerimónia protocolar, teve lugar na sala de refeições, um momento musical com o cantor e compositor português Carlos Mendes, após o qual foi servido um lanche festivo com o bolo de aniversário, gentilmente oferecido pela Junta de Freguesia de Campo de Ourique.



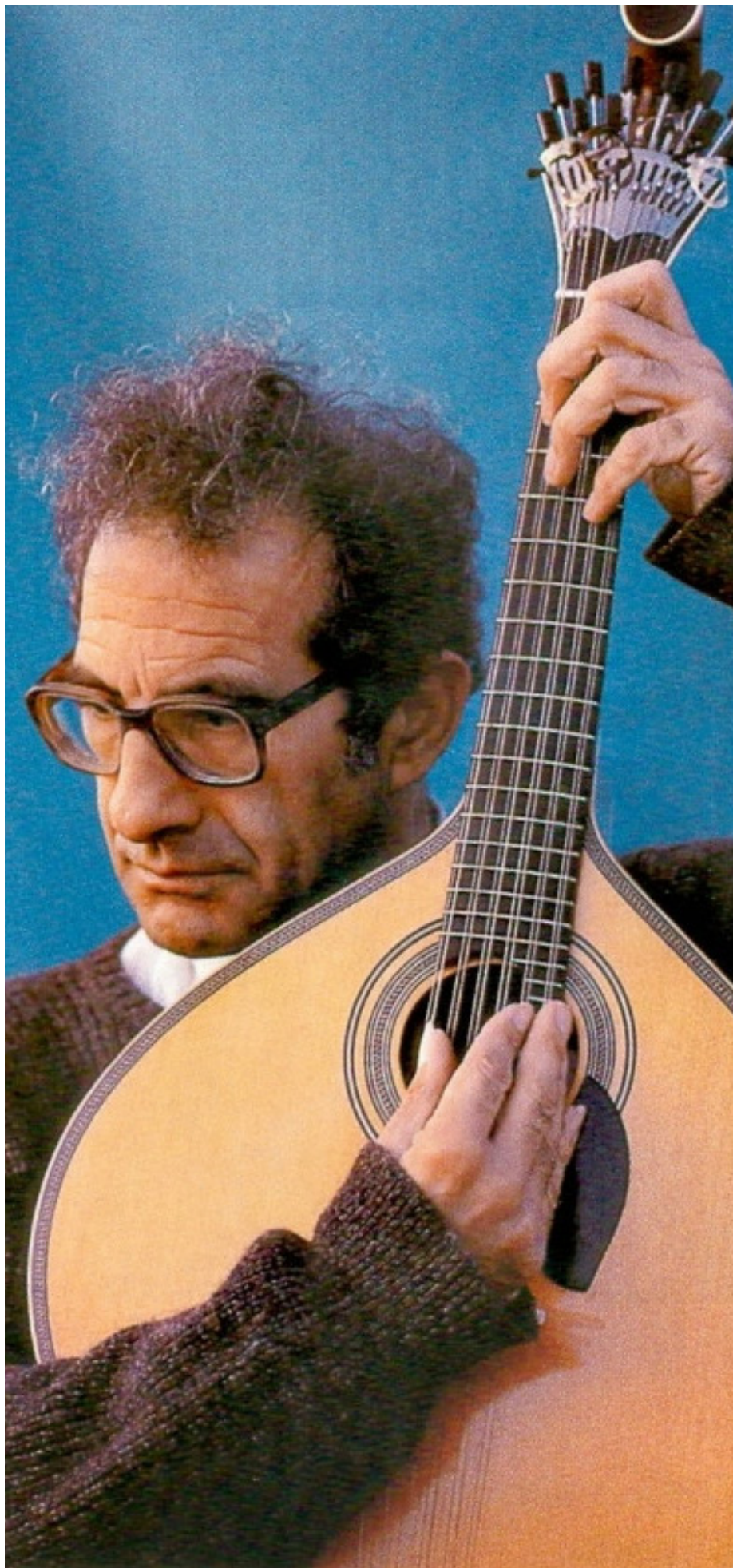
Ainda no mês de junho assistiu-se no Teatro Camões ao Ensaio Geral Solidário "Walking MAd/Cacti" da Companhia Nacional de Bailado. Este espetáculo cultural de solidariedade visou a angariações de fundos para apoiar causas ou fins sociais, da iniciativa das instituições inscritas, entre elas, a Fundação-Lar.

Como corolário desta breve apresentação dos momentos vividos na Fundação-Lar, nestes dois semestres, convidam-se os prezados leitores a visitar o nosso novo site: o endereço é o mesmo, mas o grafismo está muito mais interativo e apelativo: <https://www.flcegos.pt/web/>

Carlos Paredes viveu no nosso Lar

No âmbito das celebrações do 129.º Aniversário da Fundação-Lar de Cegos, esteve patente uma exposição sobre o grande artista português, que viveu os últimos 11 anos de vida no nosso Lar. Carlos Paredes, foi um dos mais icónicos e lendários guitarristas portugueses, uma referência incontornável da guitarra portuguesa. Abel Rosa, filho de uma das residentes da Fundação-Lar, deu-nos um valioso contributo na nossa exposição e nesta breve entrevista, que começou com a pergunta: Quem foi Carlos Paredes? "O Carlos Paredes era um homem muito tímido, muito modesto, mas com uma personalidade fortíssima. Não era fácil decifrá-lo — ele falava pouco, mas dizia muito com a guitarra." "A música veio do pai, que era um grande executante de guitarra, gravou discos, e foi ele quem lhe passou essa paixão." "A guitarra dele era a de Coimbra, um pouco diferente da Lisboa, e no cinema, o filme "Os Verdes Anos", marcou a nova vaga portuguesa, que falava do choque entre o mundo rural e o urbano. Foi censurado mas a banda sonora ficou eternizada com essa canção dos Verdes Anos. O Carlos Paredes fez da guitarra uma arma contra o silêncio, contra o esquecimento e foi um erudito com alma popular, capaz de falar diretamente ao coração das pessoas." "Antes do 25 de Abril, foi perseguido pela PIDE, era militante do Partido Comunista, foi expulso da função pública, mas nunca deixou de tocar." "Carlos Paredes não se vendia, tinha ética, foi fiel à visão.

A nossa colaboradora Aldina Nunes, também deixou o seu testemunho, como funcionária da equipa da saúde que acompanhou Carlos Paredes, referindo que o artista lidava com a velhice e com o seu estado de saúde, com alguma revolta, mas a música acompanhou-o até ao fim, através do rádio em que gostava de ouvir Amália Rodrigues. "Devido à sua condição, não se expressava verbalmente e não gostava de manter contacto com pessoas estranhas". Carlos Paredes nasceu em Coimbra em 1925 e faleceu em Lisboa em 2004, vítima de doença no sistema nervoso central (mielopatia). Faleceu no dia 23 de julho de 2004 na Fundação Lar Nossa Senhora da Saúde, sendo decretado Luto Nacional e foi sepultado no Talhão dos Artistas do Cemitério dos Prazeres, em Lisboa.



Novos Órgãos Sociais Da Irmandade Para O Triénio 2025-2028

De acordo com os Estatutos da Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de São Sebastião (art.º 28.º do Capítulo V) foram eleitos para integrar os órgãos sociais, os Irmãos a seguir indicados.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	
CARGO	NOME
Presidente	Tenente-General Luís Morgado Baptista
1.º Secretário	Dr. Pedro Pinto Ramalhete
2.º Secretário	Dr. José Júlio Cordeiro Reis Silva
MESA ADMINISTRATIVA	
Provedor	Major-General José Alberto Dias Martins
Vice-Provedor	Brigadeiro-General Octávio Marques Avelar
1.º Secretário	Coronel Élio Teixeira dos Santos
Tesoureiro	Major Sandrina Costa Cunha
2.º Secretário	Tenente-Coronel Anibal José Pinheiro Jesus
1.º Vogal Efetivo	Coronel José Duarte Velosa Trindade
2.º Vogal Efetivo	Tenente-Coronel Elton Roque Feliciano
Vogais	Coronel Delfim Galeano Antunes Teixeira Hugo Tomás Fernandes Rico Rodrigues Sr. Victor Manuel Gonçalves Franco Dr.ª Sara Luís Franco
CONSELHO DOS ASSUNTOS ECONÓMICOS	
Presidente	Tenente-Coronel Pedro Alexandre M. Marquês de Sousa
Vogal	Major Nuno Filipe Imperial Batista
Vogal	Sr. Augusto António Martins Ferreira

Marchas Populares De Lisboa

Este ano 2025 a Marcha do bairro da Mouraria, foi dedicada à Senhora da Saúde, com o título Marcha da Oração da Mouraria, com o refrão:

"A Senhora da Saúde por milagre ou afeição
Dá ventura e juventude a quem vai na procissão
Na posse desta alegria
Quando a Santa o abençoa
O bairro da Mouraria é a alma de Lisboa"



Apelo Aos Irmãos Pagamento De Quotas

Em face da difícil situação económica com implicações também na nossa Capela, pedimos aos Irmãos que contribuam para ajudar a Irmandade através do pagamento das quotas. Podem comunicar com a Irmandade através do seguinte email: irmandade.ns.saude@sapo.pt

IBAN PT 50 0036 0000 9910 2692 8037 1



QUADRO 11

MODELO 3

CONSEIGNE 0,5% DO SEU IRS À FUNDAÇÃO-LAR DE CEGOS DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE
CONSIGNAR O IRS NUNCA FOI TÃO IMPORTANTE E,
PARA OS NOSSOS UTENTES, PODE FAZER TODA A DIFERENÇA

500773149